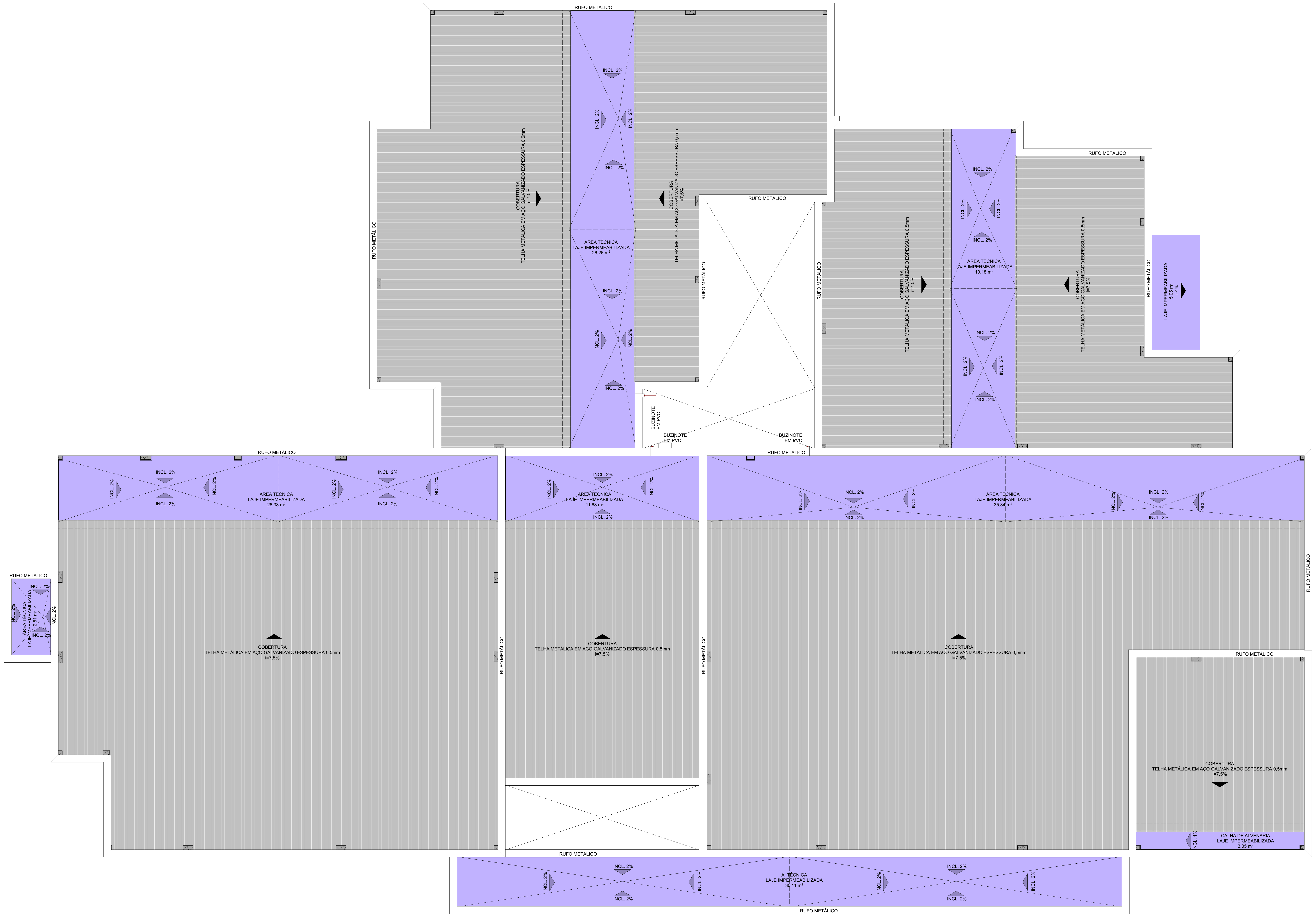
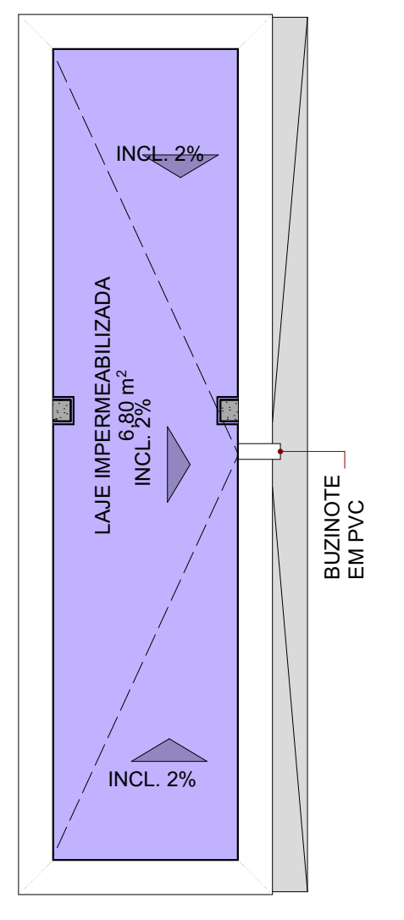


Planta Baixa - Cobertura | Impermeabilização
ESC.: 1:50

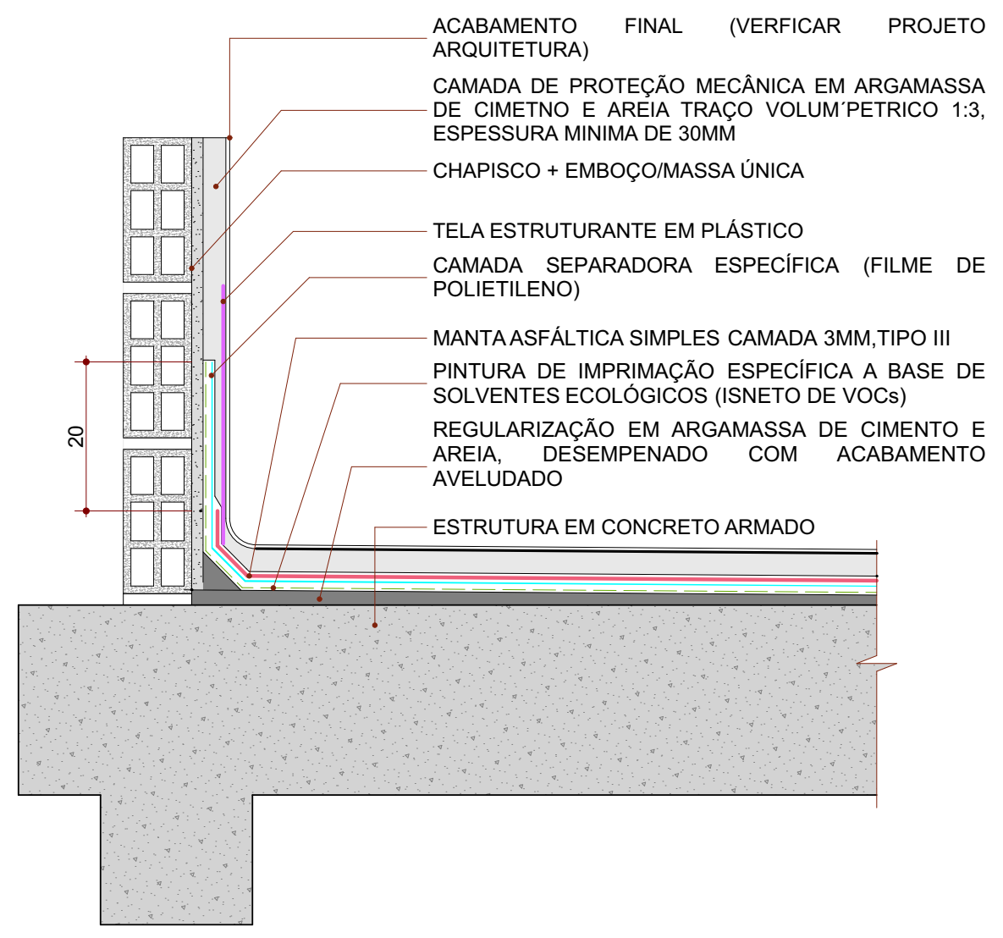


Planta Baixa - Cobertura Anexos | Impermeabilização
ESC.: 1:50

Sistema 02a

LAJE COM TRÂNSITO DE PESSOAS - COBERTA E DESCOBERTA

MANTA ASFÁLTICA PP, TIPO III, UMA CAMADA, E=3MM, SOBRE PRIMER ASFÁLTICO, INCLUSO PROTEÇÃO MECÂNICA E=30MM.

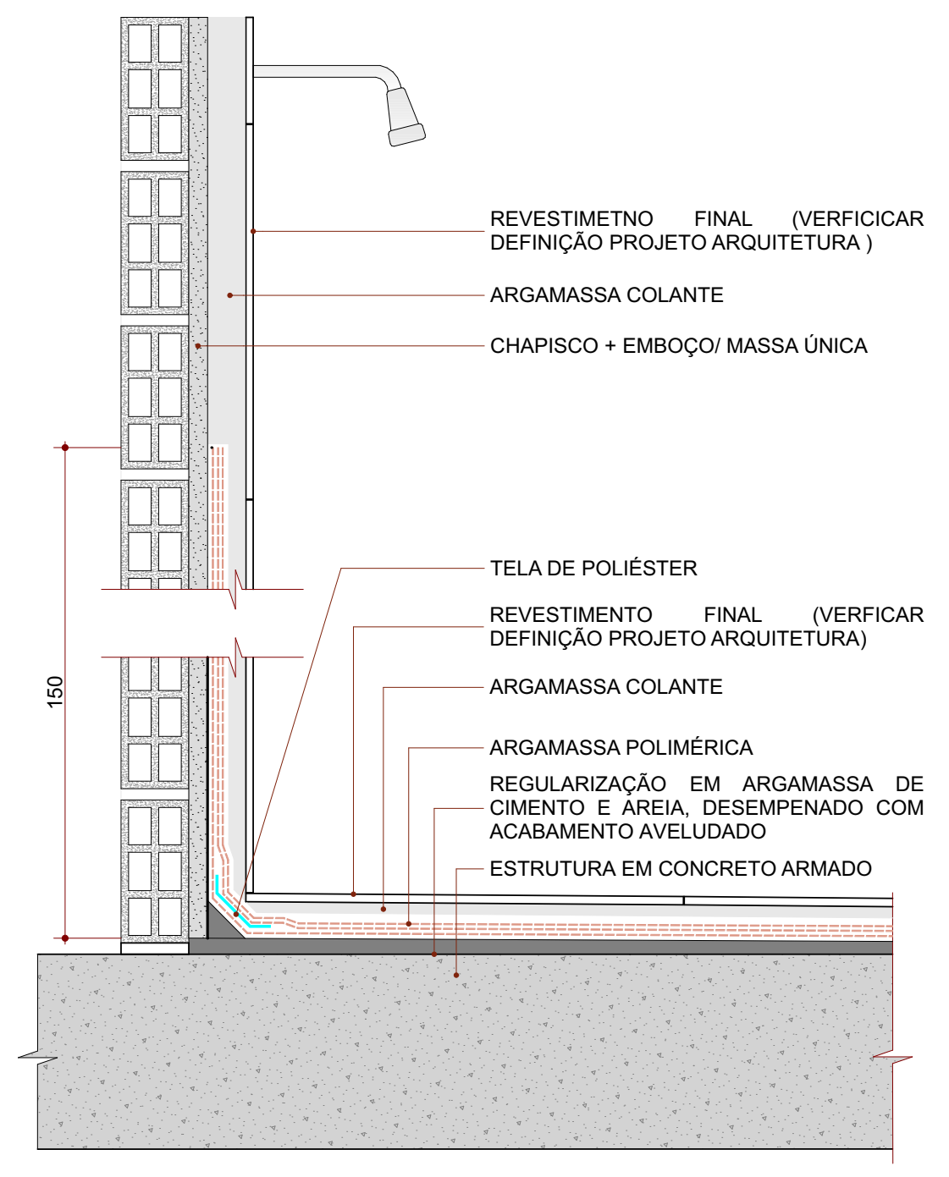

ACABAMENTO FINAL (VERFICAR PROJETO ARQUITETURA)
CAMADA DE PROTEÇÃO MECÂNICA EM ARGAMASSA DE CIMETNO E AREIA TRAÇO VOLUM´PETRICO 1:3, ESPESSURA MINIMA DE 30MM
CHAPISCO + EMBOÇO/MASSA ÚNICA
TELA ESTRUTURANTE EM PLÁSTICO
CAMADA SEPARADORA ESPECÍFICA (FILME DE POLIETILENO)
MANTA ASFÁLTICA SIMPLES CAMADA 3MM,TIPO III
PINTURA DE IMPRIMAÇÃO ESPECÍFICA A BASE DE SOLVENTES ECOLÓGICOS (ISNETO DE VOCs)
REGULARIZAÇÃO EM ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA, DESEMPENADO COM ACABAMENTO AVELUDADO
ESTRUTURA EM CONCRETO ARMADO
20

🟪 SISTEMA 02a
LAJE COM TRÃNSITO DE PESSOAS - COBERTA E DESCOBERTA
Esc.: 1:10

Sistema 05

PAREDES EM ALVENARIA - BOX CHUVEIRO

ARGAMASSA POLIMÉRICA, CONSUMO DE 3,2KG/m², APLICACAÇÃO EM 3 DEMÃOS

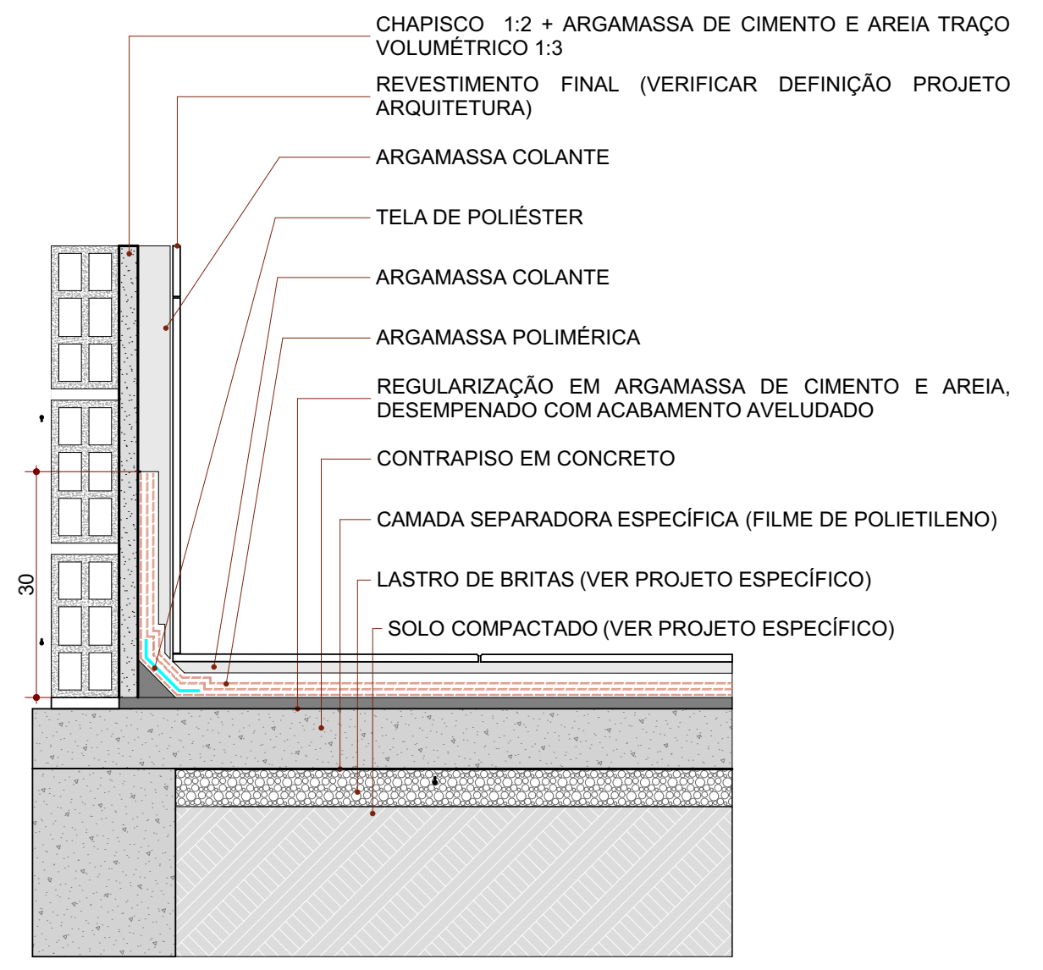

REVESTIMETNO FINAL (VERFICICAR DEFINIÇÃO PROJETO ARQUITETURA)
ARGAMASSA COLANTE
CHAPISCO + EMBOÇO/ MASSA ÚNICA
TELA DE POLIÉSTER
REVESTIMENTO FINAL (VERFICAR DEFINIÇÃO PROJETO ARQUITETURA)
ARGAMASSA COLANTE
ARGAMASSA POLIMÉRICA
REGULARIZAÇÃO EM ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA, DESEMPENADO COM ACABAMENTO AVELUDADO
ESTRUTURA EM CONCRETO ARMADO
150

🟥 SISTEMA 05
DET. GENÉRICO DE PAREDES EM ALVENARIA - BOX DE CHUVEIRO
Esc.: 1:10

Sistema 07

CONTRAPISO EM CONTATO COM O SOLO - PAREDES EM ALVENARIA - ÁREAS MOLHADAS

ARGAMASSA POLIMÉRICA, CONSUMO DE 3,2KG/M2, APLICAÇÃO EM 03 DEMÃOS

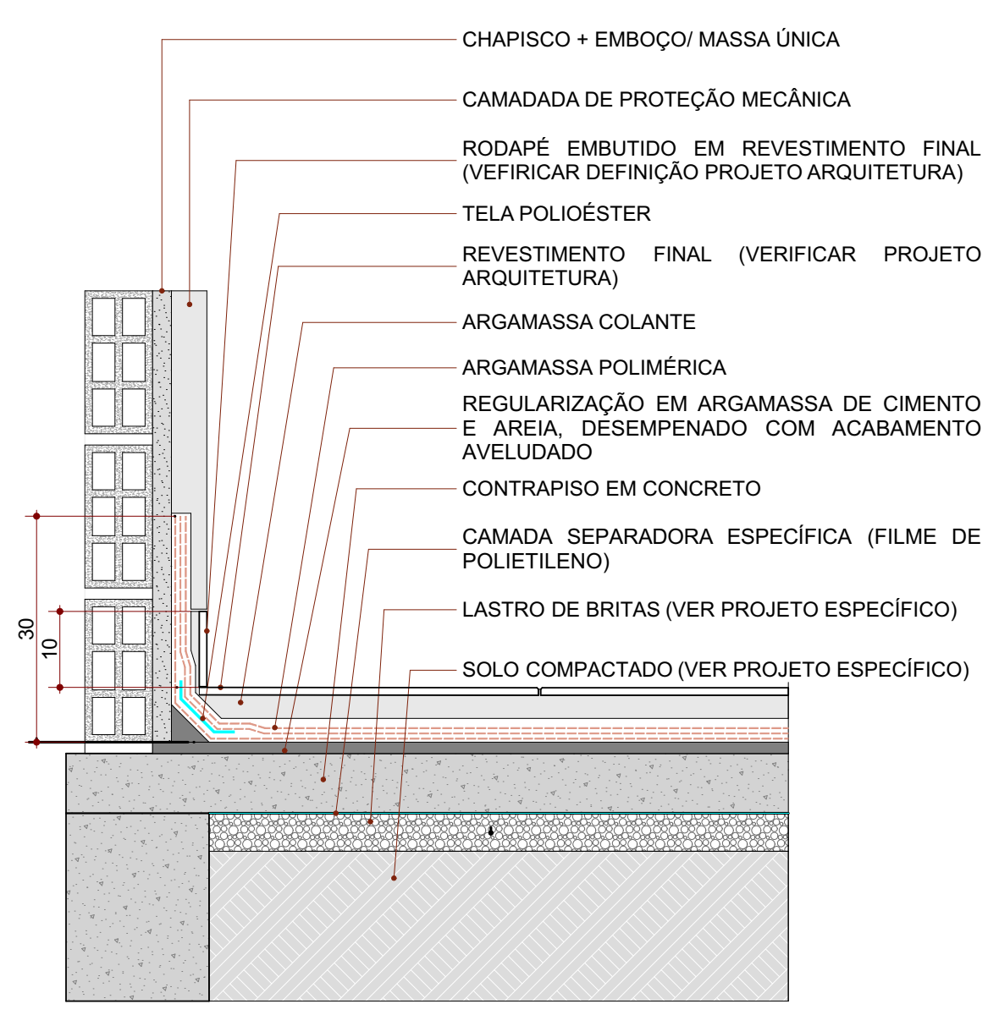

CHAPISCO 1:2 + ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA TRAÇO VOLUMÉTRICO 1:3
REVESTIMENTO FINAL (VERIFICAR DEFINIÇÃO PROJETO ARQUITETURA)
ARGAMASSA COLANTE
TELA DE POLIÉSTER
ARGAMASSA COLANTE
ARGAMASSA POLIMÉRICA
REGULARIZAÇÃO EM ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA, DESEMPENADO COM ACABAMENTO AVELUDADO
CONTRAPISO EM CONCRETO
CAMADA SEPARADORA ESPECÍFICA (FILME DE POLIETILENO)
LASTRO DE BRITAS (VER PROJETO ESPECÍFICO)
SOLO COMPACTADO (VER PROJETO ESPECÍFICO)
30

🟦 SISTEMA 07
CONTRAPISO EM CONTATO COM O SOLO - PAREDES EM ALVEN. - ÁREAS MOLHADAS
Esc.: 1:10

Sistema 08a

CONTRAPISO EM CONTATO COM O SOLO - PAREDES EM ALVENARIA - ÁREAS SECAS

ARGAMASSA POLIMÉRICA, CONSUMO DE 3,2KG/m², APLICACAÇÃO EM 3 DEMÃOS, INCLUSO PROTEÇÃO MECÂNICA VERTICAL TRAÇO 1:3 - E= 30MM


CHAPISCO + EMBOÇO/ MASSA ÚNICA
CAMADADA DE PROTEÇÃO MECÂNICA
RODAPÉ EMBUTIDO EM REVESTIMENTO FINAL (VEFIRICAR DEFINIÇÃO PROJETO ARQUITETURA)
TELA POLIOÉSTER
REVESTIMENTO FINAL (VERIFICAR PROJETO ARQUITETURA)
ARGAMASSA COLANTE
ARGAMASSA POLIMÉRICA
REGULARIZAÇÃO EM ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA, DESEMPENADO COM ACABAMENTO AVELUDADO
CONTRAPISO EM CONCRETO
CAMADA SEPARADORA ESPECÍFICA (FILME DE POLIETILENO)
LASTRO DE BRITAS (VER PROJETO ESPECÍFICO)
SOLO COMPACTADO (VER PROJETO ESPECÍFICO)
30
10

🟩 SISTEMA 08
CONTRAPISO EM CONTATO COM O SOLO - PAREDES EM ALVEN. - ÁREAS SECAS
Esc.: 1:10

LEGENDA DE IMPERMEABILIZAÇÃO

COR	SISTEMA	LOCALIZAÇÃO	ESPECIFICAÇÃO
🟪	02	LAJE COM TRÂNSITO DE PESSOAS - COBERTA E DESCOBERTA	SISTEMA 02 - Manta asfáltica PP, tipo III, 1 camada, E=3mm, sobre primer asfáltico, incluso proteção mecânica E=30mm.
🟥	05	PAREDES EM ALVENARIA - BOX DE CHUVEIRO (Áreas molhadas)	SISTEMA 05 - Argamassa polimérica, consumo de 3,2 kg/m², aplicação em 03 demãos.
🟦	07	CONTRAPISO EM CONTATO COM O SOLO - PAREDES EM ALVENARIA (Áreas molhadas)	SISTEMA 07 - Argamassa polimérica, consumo de 3,2 kg/m², aplicação em 03 demãos
🟩	08	CONTRAPISO EM CONTATO COM O SOLO - PAREDES EM ALVENARIA (Áreas secas)	SISTEMA 08 - Argamassa polimérica, consumo de 3,2 kg/m², aplicação em 03 demãos, incluso proteção mecânica vertical traço 1:3 e=30mm.

OBSERVAÇÕES GERAIS

REGULARIZAÇÃO DE SUPERFÍCIES;
1. TODAS AS SUPERFÍCIES DEVERÃO SER PREVIAMENTE LIMPAS, LAVADAS E ESTAR ISENTAS DE PÓ, GRAXAS, DESMOLDANTES, DESAGREGADOS, ETC.
2. TODAS AS SUPERFÍCIES HORIZONTAIS DEVERÃO POSSUIR UM CAIMENTO MÍNIMO DE 1,0%, SALVO EM SITUAÇÕES QUE O PROJETO DEFINA CAIMENTO DIFERENCIADO. NÃO É RECOMENDADO DISTÂNCIAS INFERIORES A 20,0CM ENTRE SUPERFÍCIES VERTICAIS PARALELAS;
3. A ARGAMASSA DE REGULARIZAÇÃO DEVERÃO POSSUIR ESPESSURA MÍNIMA DE 2,0CM. NA REGIÃO DOS RALOS, PREVER UM REBAIXO DE 1,0CM DE PROFUNDIDADE E ÁREA DE 40 X 40CM, COM BORDAS CHANFRADAS, PARA A EXECUÇÃO DE REFORÇOS NECESSÁRIOS AOS SISTEMAS DE IMPERMEABILIZAÇÃO;
4. TODAS AS JUNTAS DE DILATAÇÃO DE FUNÇÃO ESTRUTURAL DEVERÃO ESTAR DESOBSTRUIDAS, PERMITINDO A SUA PERFEITA MOVIMENTAÇÃO. UTILIZAR AS JUNTAS COMO DIVISORES DE ÁGUA. AS BORDAS DA JUNTA DEVERÃO SER OBRIGATORIAMENTE CHANFRADAS OU ARREDONDADAS;
5. FIXAR TODOS OS RALOS E TUBOS EMERGENTES, QUE ATRAVESSEM SUPERFÍCIES IMPERMEABILIZADAS, PRECAVENDO-SE A SUA INSTALAÇÃO DISTANCIADA MÍNIMA 30CM DE SUPERFÍCIES VERTICAIS, POSSIBILITANDO O PERFEITO ARREMATE DOS SISTEMAS DE IMPERMEABILIZAÇÃO E SEUS REFORÇOS;
6. PARA RALOS, PRINCIPALMENTE EM SISTEMAS DE IMPERMEABILIZAÇÃO COM MANTAS ASFÁLTICAS, UTILIZAR UM DIÂMETRO MÍNIMO DE 100 MM OU SUPERIOR, POSSIBILITANDO O ARREMATE DA IMPERMEABILIZAÇÃO SEM QUE HAJA A REDUÇÃO SIGNIFICATIVA DA ÁREA DE ESCOAMENTO DA TUBULAÇÃO;
7. PARA A FIXAÇÃO DE TUBULAÇÕES, UTILIZAR ARGAMASSA GROUTE PARA ESTES ELEMENTOS;
8. NAS SUPERFÍCIES VERTICAIS, PREVER ELEMENTO PARA ANCORAGEM DA BORDA SUPERIOR DOS SISTEMAS DE IMPERMEABILIZAÇÃO A SEREM APLICADOS.;
9. PREVER QUE AS COTAS EXTERNAS POSSUAM DIFERENÇA MÍNIMA DE 6,0CM EM RELAÇÃO AS COTAS INTERNAS (NÍVEL OSSO);

APLICAÇÃO DOS SISTEMAS DE IMPERMEABILIZAÇÃO:
1. TODAS AS ÁREAS A SEREM IMPERMEABILIZADAS DEVERÃO SER ISOLADAS AO TRÁFEGO OU QUEDA DE MATERIAIS;
2. PREVER VENTILAÇÃO, NATURAL OU MECÂNICA, SUFICIENTES PARA MANTER A SEGURANÇA AOS APLICADORES E TERCEIROS DEVIDO A APLICAÇÃO DOS SISTEMAS QUE PRODUZAM GASES TÓXICOS OU INFLAMÁVEIS;
3. PREVER A UTILIZAÇÃO DE TODOS OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL DURANTE OS PROCESSOS DE APLICAÇÃO DOS SISTEMAS IMPERMEABILIZANTE;
4. A LIBERAÇÃO DAS CAMADAS DEVERÁ SER ACOMPANHADA E CONFERIDA PELO RESPONSÁVEL, GARANTINDO A APLICAÇÃO DAS QUANTIDADES MÍNIMAS PROJETADAS OU RECOMENDADAS, BEM COMO, SE OBSERVANDO O TEMPO DE CURA ENTRE CAMADAS;
5. PREVER TESTE DE LÂMINA DE ÁGUA PELO PERÍODO MÍNIMO DE 72 HORAS ININTERRUPTAS, NOS AMBIENTES IMPERMEABILIZADAS, ATESTANDO ASSIM A ESTANQUEIDADE DO SISTEMA;
6. VERIFICAR DURANTE A APLICAÇÃO DOS SISTEMAS, O TEMPO DE MÁXIMO DE APLICAÇÃO DOS PRODUTOS, EVITANDO DEFICIÊNCIAS NOS SISTEMAS DE IMPERMEABILIZAÇÃO;

APLICAÇÃO DAS PROTEÇÕES EM SISTEMAS DE IMPERMEABILIZAÇÃO:
1.SOBRE AS SUPERFÍCIES HORIZONTAIS, UTILIZAR SEMPRE A CAMADA SEPARADORA SOBRE OS SISTEMAS DE IMPERMEABILIZAÇÃO. RECOMENDAMOS A UTILIZAÇÃO DE FILME DE POLIETILENO DE 24 MICRAS DE ESPESSURA;
2. TODAS AS CAMADAS DE PROTEÇÃO, DEVERÃO SER DILATADAS PERIMETRALMENTE, COM JUNTA COM ESPESSURA MÍNIMA DE 2,0 CM;
3. AS SUPERFÍCIES VERTICAIS QUE RECEBEREM SISTEMAS DE IMPERMEABILIZAÇÃO E QUE POSSUAM REVESTIMENTOS, ESTE SERÁ PRECEDIDO DE UMA CAMADA DE PROTEÇÃO MECÂNICA ESTRUTURADA EM TELA DE POLIÉSTER, PRECEDIDA DE UM CHAPISCO GROSSO EM CIMENTO E AREIA, TRAÇO 1:3. RECOMENDA-SE A UTILIZAÇÃO DE UM ADITIVO (ACRÍLICO OU SIMILAR), PARA MELHORAR A ADESIVIDADE. NÃO UTILIZAR ARGAMASSA COM CAL PARA A EXECUÇÃO DA PROTEÇÃO MECÂNICA;

RECOMENDAÇÕES:
1. PARA PAVIMENTAÇÕES FINAIS QUE UTILIZEM ARGAMASSA A BASE DE CAL COMO ELEMENTO DE ASSENTAMENTO, PREVER NO INTERIOR DOS RALOS MÉTODO PARA LIMPEZA DE RESÍDUOS DECORRENTES DA PERCOLAÇÃO DE CARBONATOS, QUE VENHAM A SE ACUMULAR NESTES LOCAIS, EVITANDO ASSIM A REDUÇÃO DO DIÂMETRO DE ESCOAMENTO DAS TUBULAÇÕES DOS RALOS;

NORMAS TÉCNICAS:
NBR 9574 / 2008 - SELEÇÃO DE IMPERMEABILIZAÇÃO;
NBR 9575/ 2010 - IMPERMEABILIZAÇÃO - SELEÇÃO E PROJETO;
NBR 9686 / 2006 - SOLUÇÃO E EMULSÃO ASFÁLTICA EMPREGADA COMO MATERIAL DE IMPRIMAÇÃO NA IMPERMEABILIZAÇÃO;
NBR 9952 / 2007 - MANTAS ASFÁLTICAS COM ARMADURA PARA IMPERMEABILIZAÇÃO - REQUISITOS E ENSAIOS
NBR 11905 /1995 - SIST. DE IMPERMEABILIZAÇÃO COMPOSTO POR CIMENTOS IMPERMEABILIZANTES E POLIMEROS;
NBR 13121/ 2009 - ASFALTO ELASTOMÉRICO PARA IMPERMEABILIZAÇÃO

NOTAS

- COTAS EM CENTÍMETROS.
- DIÂMETROS DAS TUBULAÇÕES DE PVC EM MILÍMETROS.
- OBSERVAR CONCRETAGEM DE TUBOS E CONEXÕES COM ELEMENTOS ESTRUTURAIS.
- AS DECLIVIDADES MÍNIMAS P/ IMPERMEABILIZAÇÃO SERÁ DE i=0,5%
- AS INSTALAÇÕES DO PLANO DE SEGURANÇÃO CONTRA INCÊNDIO E PÂNICO DEVERÁ SER VERIFICADO JUNTO AO PROJETO ESPECIFÍCO.
- TODAS AS ÁREAS MOLHADAS DEVERÃO POSSUIR FECHOS HÍDRICOS (SIFÕES).
- TODOS OS RALOS INDICADOS EM PROJETO DEVERÃO POSSUIR GRELHA DE AÇO INOX DO TIPO ABRE E FECHA (FECHAMENTO ESCAMOTEÁVEL).
- TODOS OS BANHEIROS E SANITÁRIOS DE PACIENTES INTERNADOS DEVEM POSSUIR DUCHAS HIGIÊNICAS
- AS SALAS DE UTILIDADES DEVERÃO TER DUCHA HIGIÊNICA INSTALADA SOBRE O EXPURGO.
- AS SALAS DE UTILIDADES DEVERÃO TER O RALO SIFONADO COM TAMPA FECHADA.
- O PROJETISTA DEVERÁ SER CONSULTADO NO CASO DE DÚVIDAS ORIUNDAS DE QUALQUER SOLUÇÃO APLICADA A ESTE PROJETO;

CONSÓRCIO SAÚDE CONCREMAT-MEP - CNPJ 60.255.454/0001-35
RUA JOAQUIM PALHARES, no. 40, ANDAR 5 - RIO DE JANEIRO/RJ - CEP 20.260-080 - FONE (21) 3535-4131

Medidas em centímetros.
O valor da cota prevalece ao da escala.
Conferir medidas no local.
Antes de qualquer alteração consultar o arquiteto responsável.

REV	DATA	CONTEÚDO	REV	DATA	CONTEÚDO
R00	17/08/2026	EMISSÃO INICIAL			

Nome do Empreendimento
PROSUS II UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE (UBS) - ESPECIAL

Endereço do Empreendimento
DIVERSOS (PROJETO PADRÃO)

Disciplina
IMPERMABILIZAÇÃO

Título do desenho
SISTEMA DE IMPERMEABILIZAÇÃO

Etapa
PROJETO EXECUTIVO

CONSÓRCIO SAÚDE
CONCREMAT | MEP

Projetista e coordenador
CONSÓRCIO SAÚDE CONCREMAT-MEP - CNPJ 60.255.454/0001-35
RUA JOAQUIM PALHARES, no. 40, ANDAR 5 - RIO DE JANEIRO/RJ - CEP 20.260-080
FONE (21) 3535-4131

Responsável Técnico pelo Projeto Arquitetônico
ANA CAROLINA POTIER MENDES
Arquiteto CAU/PR nº A351830
AMendes
Assinado digitalmente por ANA CAROLINA POTIER MENDES:02775290930

Especialidade
ARQ

Prancha
2|2

Revisão
R00

Escala
INDICADA